

OFICINA DE INTRODUÇÃO À CURADORIA: do conceito à prática

Ministrante: **Kamila Nunes**

Data: 21/08/2019 a 13/11/2019

Carga Horária: 40 horas

Taxa de Inscrição: R\$ 300,00

Horário: Quartas-feiras, das 19h às 22h - 15 vagas – mínimo 10.

Requisitos: Somente candidatos com idade igual ou superior a 18 anos.

Obs.: Não há mensalidade. O pagamento da Taxa de Inscrição, no valor de R\$ 300,00, deve ser efetuado através de Boleto Bancário, emitido no ato da inscrição, até a data do vencimento. A matrícula só será efetivada após a Coordenação de Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC ser notificada do pagamento pelo Sistema Bancário.

Procedimentos para matrícula:

As matrículas serão realizadas on-line a partir do dia 12/08/2019.

Sobre a ministrante:

Kamila Nunes é curadora independente e crítica de artes, Mestre em Artes Visuais pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e Graduada em Artes Plásticas pela mesma universidade.

Foi curadora do espaço de cultura O Sítio, diretora do Instituto Meyer Filho e idealizadora da Rede Artéria em parceria com Bruno Vilela. Curadora do programa de exposições do Memorial Meyer Filho, de 2008/2014. Integrou o grupo de curadoria de

Frestas Trienal de Artes [SESC, 2014, Sorocaba Entre suas últimas curadorias, encontra-se “ERRO EX POSTO” (Exposição de 12 anos do ERRO Grupo, Florianópolis, 2014); a participação na equipe curatorial da Bienal Internacional de Curitiba (Prêmio Jovens Curadores, PR, 2013); “Sumidouro” (Laboratório Curatorial da SP-Arte, coordenado por Adriano Pedrosa, SP, 2012); “Faça algo errado, e diga que fui eu que mandei fazer”, (Galeria VK/SESC Joinville, SC, 2011); “Ó lhó lhó” (Sessão Corredor do Ateliê 397, SP, 2011).

É autora do livro “Espaços autônomos de arte contemporânea”, lançado em 2013 através da Bolsa Funarte de estímulo à produção crítica. Organizou os livros “Exercício de imaginação: Meyer Filho” e “Memorial Meyer Filho”. Participou como curadora da residência “TAC Terra Uma” (Minas Gerais, 2013) e da residência editorial da Revista Tatuí, nº10 (Olinda, 2010).

Sobre a oficina:

A oficina “Introdução à curadoria: do conceito à prática” foi elaborada a partir de referenciais históricos e contemporâneos da prática curatorial, no Brasil e no mundo. É preciso considerar que a prática curatorial se estende para diversas áreas do conhecimento, como sociologia, museologia, antropologia, filosofia e educação, por exemplo, e pode ser apresentada em diversos espaços e formatos, como instituições culturais, galerias, bienais, feiras, escolas de arte, publicações, espaços independentes, espaço urbano, etc. Significa dizer que a curadoria é hoje um fenômeno global, e já bastante mistificado. Mas é também uma prática experimental, uma maneira de pensar o mundo, a arte, o outro. Ao articular conhecimentos e vivências, a prática curatorial se expande e se desdobra em eixos, considerados aqui, fundamentais: curadoria como pesquisa, curadoria como encontro, curadoria como prática artística e curadoria como produção de conhecimento. A partir desta compreensão, esta oficina se organiza em dois momentos: o primeiro teórico e expositivo, considerando todas as questões abordadas acima (ver conteúdo programático) e o segundo prático, que envolve pesquisa de campo, visita a espaços de arte e ateliê de artista, e elaboração de um projeto curatorial coletivo e experimental.

Ementa:

Considerações acerca da Arte e da Curadoria, incluindo História das Exposições e Arte Contemporânea, para conceituação e elaboração de práticas curatoriais.

Conteúdo Programático:

Exposições históricas: Merzbau; Exposição Internacional do Surrealismo; Milhas de Fio; Tropicália.

Exposições impressas: *PF, Amor, Conversas e Coleção* de Regina Melim; *Fluxus; A próxima Documenta deve ser curada por um artista e Uma exposição pode ser uma obra de arte?* de Jens Hoffmann; *Do It* de Hans Ulrich Obrist; *Faça algo errado e diga que fui eu que mandei fazer* de Kamila Nunes, Priscila Menezes e Teresa Siewerdt; *Grapefruit* de Yoko Ono; *Art Book* de Bruno Moreschi; *Museu espetacular de 1 dia* de Felipe Braga.

Espaços autônomos de arte contemporânea: Clube dos Artistas Modernos CAM, 1932; REX Gallery & Sons, 1966 a 1967; Nervo Ótico N.O., 1979 a 1982; Torreão, 1993 a 2009; Ateliê Aberto, 1997; Galeria do Poste, 1997 a 2008; Capacete | Entretenimentos, 1998; Casa da Xiclet, 2001; Espaço de autonomia experimental Rés do Chão, 2002 a 2005; A menor casa de Olinda, 2002 a 2008; BASEMÓVEL, 2002; Ateliê 397, 2003; JAMAC, 2004; Espaço ARCO, 2004 a 2009; Projeto Contramão, 2005 a 2007; NACASA, 2009; 1M2, 2010 a 2013; Bê Cubico, 2011; Bicletaria Cultural, 2011; Espaço Fonte, 2011; Lesbian Bar, 2011; Phosphorus, 2011; Casa Selvática, 2012; Contemporão, 2013; Casa da Xiclet; MauMau.

A curadoria como espaço de criação | A criação de instituições como prática curatorial: *texto: "Amo os artistas etc"*. Ricardo Basbaum; Caminhos da Curadoria / Hans Ulrich Obrist; *El potencial de la articulación curatorial* de Simon Sheikh; Jovem Arte Contemporânea [Walter Zanini], 1967 a 1974; Quando as atitudes tornam-se forma [Harald Szeemann], 1969; Curadoria por números [Lucy Lippard], 1969 a 1964; Domingos da Criação [Frederico Moraes], 1971; 28º Bienal Internacional de Arte de São Paulo [Ana Paula Cohen e Ivo Mesquita], 2008; Contarlo todo sin saber como [Martín Manen], 2012; Técnicas de desaparecimento [Renan Araújo], 2012; Congresso Extraordinário da Fortaleza de Anhatomirim [Projeto Ações

Curatoriais],2014; Campo Neutral, Curitiba,2014; Vídeo: Um domingo com Frederico Morais.

A constituição de esferas públicas e suas implicações no tecido social da cidade: Artista é público (Vitor Cesar); Internacional Situacionista, 1960; Os Provos, 1965 a 1967; Museu de Arte Moderna [M. Broodthaers], 1968; Vazadores [Rubens Mano], 2002; Conversa como Lugar [Vitor Cesar e Graziela Kunsch], 2011; Deus não surfa [Marta Mestre e Santiago G. Navarro], 2013 Anfibologia Reciprocidad [Vitor Cesar]; Sala de Leitura | Sala de Escuta [Raquel Stolf e Regina Melim], 2014; Encontros Entrópicos [O Tropicalista], 2015. Vídeo: O que vocês fazem quando fazem, ou esperam fazer curadoria?

OBSERVAÇÕES

- O interessado poderá se inscrever em mais de uma Oficina;
- As inscrições são válidas para o período de 19/08/2019 a 05/12/2019;
- Não há mensalidade;
- As matrículas serão realizadas on-line a partir do dia 12/08/2019.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX